

MPRJ apresenta programas e ações socioambientais na Região Serrana

Divulgação foi em Petrópolis, iniciativa é fruto de parceria entre MP e PUC-Rio

MPRJ

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) realizou, na última sexta-feira (20), na Casa dos Conselhos, em Petrópolis, a apresentação de três programas voltados à prevenção de desastres socioambientais e à promoção de cidades mais resilientes. A iniciativa é fruto de parceria entre o Projeto Morte Zero-MPRJ e o Parque de Inovação da PUC-Rio. Durante o evento, foram apresentados ao prefeito Hingo Hammes os programas Juventude Climática; Saúde Mental e Desastres; e Design Urbano e Adaptação às Mudanças Climáticas. Petrópolis foi escolhida como cidade-piloto para a implementação das iniciativas, sendo o primeiro município da Região Metropolitana a concentrar os três eixos de atuação.

Participaram do lançamento a procuradora de Justiça do MPRJ Denise Tarin, idealizadora do Projeto Morte Zero e coordenadora institucional dos programas; Ruth Mello, coordenadora técnica do Programa Juventude Climática; Maria Fernanda Lemos, coordenadora técnica do Programa Design Urbano e Adaptação às Mudanças Climáticas; e Ariel Pontes, coordenadora técnica do Programa Saúde Mental e Desastres. A abertura do evento contou com apresentação da Orquestra Caminho da Roça e do Coral Vozes do Clima, compostos por jovens integrantes de projetos de cultura e educação do Instituto Caminho da Roça.



Programa Juventude Climática mostrou a previsão da formação de jovens lideranças

“A parceria do Projeto Morte Zero com o o Parque de Inovações da PUC-Rio representa um avanço na inovação social e transformação das comunidades na prevenção dos desastres e no enfrentamento da crise climática”, avalia a procuradora Denise Tarin.

Juventude

Entre as apresentações, o programa Juventude Climática mos-

trou a previsão da formação de jovens lideranças em territórios vulneráveis, com foco em prevenção e resiliência socioambiental. Já o programa Saúde Mental e Desastres contempla a identificação e o acompanhamento de impactos psicossociais em áreas afetadas por eventos extremos, com início na região do Alto da Serra. Por fim, o programa Design Urbano e Adaptação às Mudanças Climáticas propõe o desenvolvi-

mento de soluções urbanísticas voltadas à moradia segura, com participação de diferentes atores sociais.

Merece destaque a participação no evento da promotora de Justiça Vanessa Katz e equipe técnica do MPRJ, cuja atuação integrada com o poder público, academia e membros da sociedade, orientará a implementação do Programa Saúde Mental e Desastres.

A ação dá continuidade às di-

retrizes estabelecidas na Carta de Petrópolis, apresentada em 2025, resultado de diálogos entre instituições públicas, privadas, academia e sociedade civil, com foco na construção de soluções para os desafios socioambientais do município. A expectativa é de que, a partir da implementação em Petrópolis, os programas possam ser progressivamente ampliados para outros municípios fluminenses suscetíveis a desastres.

Terê forma grupo para a preservação da Barragem

Jorge Maravilha

Em reunião realizada na última quinta-feira, dia 19, a Prefeitura de Teresópolis, por meio da Secretaria Municipal de Defesa Civil, apresentou o Plano de Ação Emergencial (PAE) da Barragem do Triunfo, no bairro Caleme. O documento foi encomendado pelo Governo Municipal para atender as políticas nacional e estadual de segurança de barragens e também para regularizar as inspeções e documentações do equipamento.

Encontra-se em formação um grupo de trabalho, sob a coordenação da Secretaria de Defesa Civil e integrado por representantes de várias secretarias municipais, para atuar na conservação e preservação do reservatório. “A determinação do Prefeito Leonardo Vasconcellos é garantir a integridade da barragem, que é monitorada regularmente pela

Defesa Civil, e a segurança da população”, pontuou André Muniz, secretário municipal de Governo e Coordenação.

Construída na década de 1960 e desativada há cerca de 20 anos, a barragem chegou a ser utilizada para o abastecimento de água potável naquela região. Após a tragédia climática de janeiro de 2011, passou a ser causa de preocupação dos moradores, que temiam o risco de um possível rompimento nos períodos de chuva forte.

Situação da barragem

Elaborado por empresa contratada por licitação, o PAE identifica a real situação da barragem, cuja estrutura encontra-se estável, e aponta ações a serem executadas. Entre elas, o desassoreamento do reservatório, a recuperação da torre e de guarda-corpos, a



Tenente-coronel Mariana Antunes, na apresentação do Plano

instalação de cercas e de placas de sinalização e a limpeza mensal da área. Também são sugeridas ações de fiscalização e procedimentos a serem adotados em eventual caso

de emergência.

“A empresa contratada realizou um plano de ações para que as secretarias municipais que ficarão à frente da manutenção da

represa executem até dezembro”, relatou a Tenente-coronel Mariana Antunes, secretária municipal de Defesa Civil.

A presidente da Nova Associação de Moradores do Caleme aprovou a iniciativa. “Há 15 anos lutamos para que as autoridades tomassem alguma providência. Muito bom ver agora as secretarias se unindo para melhorar a situação dessa barragem”, opinou Lucineia Silva.

Participaram do encontro representantes das secretarias municipais de Defesa Civil, Assistência Social e Direitos Humanos, Fiscalização de Obras Públicas, Governo e Coordenação, Meio Ambiente, Obras e Serviços Públicos e de Segurança, Mobilidade e Ordem Pública, bem como do 16º Grupamento de Bombeiro Militar (16º GBM).